



INDICADORES **ECONÔMICOS CNÍ**



Confiança da indústria mostra recuperação parcial

Em fevereiro de 2025, a confiança da indústria mostrou recuperação parcial, após um mês de janeiro de queda disseminada. A confiança se recuperou em todas as regiões do Brasil, em todos os portes de empresa (pequeno médio e grande) e em 18 de 29 setores industriais.

Entretanto, a alta foi insuficiente para a regiões Sul e Sudeste, empresas de pequeno e médio porte e 18 setores, que seguem registrando falta de confiança.

ICEI por setores industriais

Em fevereiro, a confiança da indústria se recuperou em 18 dos 29 setores industriais considerados, caiu em 10 setores e não variou em um setor. Com o aumento da confiança, sete setores da indústria migraram da falta de confiança para a confiança entre janeiro e fevereiro de 2025. Apenas um setor fez a transição contrária, da confiança para a falta de confiança: Máquinas e materiais elétricos.

Assim, em fevereiro de 2025, 18 setores ainda registram falta de confiança, 10 setores da indústria estão confiantes e um setor se mostra neutro, isto é, sem confiança, nem falta dela.

(+) Setor	es mais	confiantes
-----------	---------	------------

Farmoquímicos e farmacêuticos	54,4
 Bebidas	52,0
Calçados e suas partes	51,4
Veículos automotores	51,0

Setores menos confiantes

	Produtos de minerais não-metálicos	43,9
	Vestuário e acessórios	44,3
	Produtos de metal	45,1
0	Produtos de borracha	46,3

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

SETORES	fev/24	jan/25	fev/25
Indústria extrativa	55,7	52,4	55,8
Indústria da construção	53,0	48,5	49,0
Indústria de transformação	53,4	49,6	49,3

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.

Setores da Indústria

SETORES	fev/24	jan/25	fev/25
Indústria extrativa	55,7	52,4	55,8
Extração de minerais não metálicos	53,3	50,7	50,8
Indústria da construção	53,4	49,6	49,3
Construção de edifícios	54,2	49,5	49,4
Obras de infraestrutura	52,6	48,3	48,3
Serviços especializados para a construção	51,7	46,1	49,4
Indústria de transformação	53,0	48,5	49,0
Alimentos	52,9	49,4	49,6
Bebidas	54,3	50,9	52,0
Têxteis	50,9	50,0	49,3
Vestuário e acessórios	51,7	45,2	44,3
Couros e artefatos de couro	50,3	48,7	51,0
Calçados e suas partes	52,7	46,0	51,4
Madeira	48,1	43,9	46,7
Celulose e papel	52,2	47,9	48,5
Impressão e reprodução	53,3	48,6	50,7
Biocombustíveis	49,4	49,9	50,1
Produtos químicos (exceto perfumaria, limpeza etc.)	51,8	48,8	50,4
Perfumaria, limpeza e higiene pessoal	55,7	48,4	49,7
Farmoquímicos e farmacêuticos	64,7	53,8	54,4
Produtos de borracha	51,1	47,6	46,3
Produtos de material plástico	53,3	47,8	47,7
Produtos de minerais não-metálicos	46,1	44,0	43,9
Metalurgia	54,0	46,7	48,0
Produtos de metal	51,3	46,2	45,1
Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	50,3	47,3	48,9
Máquinas e materiais elétricos	56,7	50,2	48,6
Máquinas e equipamentos	50,5	47,3	49,1
Veículos automotores	54,5	46,9	51,0
Móveis	47,1	49,1	48,8
Produtos diversos	56,3	50,4	50,0
Manutenção e reparação	57,9	49,1	50,1

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



ICEI por portes de empresa

O ICEI se recuperou moderadamente em todos os portes de empresa: alta de 0,7 ponto nas pequenas empresas e de 0,5 ponto nas médias e grandes.

Com a alta do ICEI, as grandes empresas industriais, que demonstravam neutralidade em janeiro de 2025, passam a mostrar confiança em fevereiro, ainda que moderada. Já as pequenas e médias empresas ainda mostram falta de confiança.

PORTE	fev/24	jan/25	fev/25
Pequenas empresas	50,5	46,8	47,5
Médias empresas	52,5	48,2	48,7
Grandes empresas	54,9	50,0	50,5

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



Em fevereiro de 2025, a confiança dos empresários industriais se recuperou em todas as regiões do Brasil. A maior recuperação ocorreu entre as indústrias do Norte (+1,5 ponto), seguidas pelas do Centro-Oeste (+1,2 ponto) e Nordeste (+0,8 ponto). As regiões Sul e Sudeste mostraram variações mais modestas, mas também positivas (0,6 e 0,2 ponto, respectivamente).

Com as altas, os índices de confiança das regiões Norte e Centro-Oeste cruzaram de um patamar abaixo da linha divisória dos 50 pontos para um patamar praticamente sobre a linha divisória, marcando uma transição de falta de confiança para neutralidade entre janeiro e fevereiro de 2025. Dessa forma, em fevereiro de 2025, apenas as indústrias das regiões Sudeste e Sul demonstram falta de confiança. A indústria da região Nordeste permanece confiante.

REGIÃO GEOGRÁFICA	fev/24	jan/25	fev/25
Região Norte	54,7	48,9	50,4
Região Nordeste	55,8	53,3	54,1
Região Sudeste	52,6	47,0	47,2
Região Sul	50,6	47,7	48,3
Região Centro-Oeste	54,8	48,9	50,1

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.735 empresas, sendo 696 de pequeno porte, 640 de médio porte e 399 de grande porte.

Período de coleta

De 3 a 12 de fevereiro de 2025.

Documento concluído em 21 de fevereiro de 2025.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: <u>www.cni.com.br/îceisetorial</u>

ICEI® - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - RESULTADOS SETORIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Danilo Cristian da Silva Sousa | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



